

7 RESENHA CRÍTICA sobre o capítulo VI do livro de LIMA, Sonia Regina Albano de. **MÚSICA, EDUCAÇÃO E INTERDISCIPLINARIDADE: uma tríade em construção**. São Paulo: Editora Cultura Acadêmica, 2016.

*Myriam Hadassah*¹

Pianista, autora e organizadora de diversos livros, coletâneas e textos de revistas científicas voltados para temáticas envolvendo a Interdisciplinaridade, a Performance e a Educação Musical, a educadora musical e pesquisadora Sonia Regina Albano de Lima possui vasto histórico de atuação e pesquisa no cenário musical. Em seu mais recente trabalho “Música, Educação e Interdisciplinaridade: uma tríade em construção” (2016), fruto de engenhosa junção de saberes, ela relata os rumos do ensino musical no Brasil, refletindo sobre a Interdisciplinaridade e sua inter-relação com os diversos tópicos que envolvem a temática dentro da tríade semântica proposta.

No Capítulo VI, intitulado “A Interdisciplinaridade na Ciência e na Educação”, ela traz uma profunda explanação deste conceito, contextualizando a Interdisciplinaridade tanto no campo da Ciências, como na Educação. Há um interessante relato da relevância deste tema e como ele tem sido abordado pela comunidade acadêmica e pelos órgãos de fomento, entre eles, a CAPES. No que tange à Educação, ele relata a diferenciação do conceito de Interdisciplinaridade, Multidisciplinaridade e Pluridisciplinaridade. Seu texto nos conduz aos principais representantes e pesquisadores dessa corrente na atualidade e em que medida a hermenêutica se faz presente como um dos procedimentos teóricos a se adotar.

No campo das ciências, a interdisciplinaridade retoma o pensamento grego que lhe deu origem, bastante divergente do pensamento disciplinar que vem sendo utilizado na atualidade pelas ciências tradicionais. A Interdisciplinaridade é apresentada como uma forma inovadora e divergente de um fazer científico e não se configura nem como ciência, nem como uma tecnociência.

O texto também descreve o quanto a comunidade científica tem incentivado a criação de cursos de mestrado e doutorado focados neste paradigma, como uma pretensa solução dos problemas decorrentes da complexidade do mundo

¹ Licenciada em Música pela Universidade Metropolitana de Santos - UNIMES /SP; bacharel em Tradução e Intérprete pela Universidade Nove de Julho - UNINOVE / SP; especialista em Gestão Cultural pelo Centro Universitário SENAC/SP; especialista em Docência e Pesquisa para o Ensino Superior UNIMES / SP; especialista em Coordenação Pedagógica e Prática Educativa UNIMES/SP; especialista em Ensino em Artes Visuais pela UNIMES /SP; formada em harpa de pedais pela Escola Municipal de Música de São Paulo. Participou de diversos festivais de música, apresentações com importantes maestros e orquestras. Atualmente cursa mestrado acadêmico em Música do Programa de Pós-graduação do Instituto de Artes da UNESP, sob orientação do Prof. PhD Marcos Mesquita.

Interdisc., São Paulo, n.º 13, pp. 01-114, out. 2018.

<http://revistas.pucsp.br/index.php/interdisciplinaridade>

contemporâneo. Para ela a Interdisciplinaridade possibilita a criação de novos parâmetros capazes de solucionar a dicotomia presente na ciência entre teoria e prática, utilizando a colaboração de áreas de conhecimento como um constructo coletivo do saber.

Quando utilizada na Educação, são retomadas as abordagens voltadas para a pedagogia e a didática no ensino, visando atender mais prontamente as mudanças nas estruturas institucionais, psicossociológicas e culturais.

Especial atenção foi dirigida ao trabalho de pesquisa realizado pela Prof. Dr. Ivani Fazenda no campo da Educação, sob uma perspectiva fenomenológica, o trabalho desenvolvido pelo pesquisador e professor Yves Lenoir, na França, lidando com a Interdisciplinaridade sob um viés epistemológico e aquele desenvolvido pelos pesquisadores norte-americanos, com um sentido mais funcionalista e instrumental. É importante relatar que as três abordagens se complementam e não podem atuar sozinhas.

A pesquisa interdisciplinar na Educação, segundo a autora, busca uma reflexão da prática, o contexto de cada situação, sua singularidade que gera um novo conhecimento seja ele, prático ou teórico, o que diverge da pesquisa disciplinar, que aborda questões buscando generalizações.

Não foi esquecido por parte desta autora o trabalho pedagógico e de pesquisa desenvolvido pela Prof. Dr. Ivani Fazenda que está distribuído em quatro tipos de competência: Intuitiva, Intelectiva, Prática e Emocional. O professor é conceituado como professor-pesquisador e a pesquisa interdisciplinar sendo abordada entre outros aspectos, pela hermenêutica.

A hermenêutica foi tratada como um dos procedimentos para se atuar de forma interdisciplinar, em razão de que ela vai das partes para o todo, e do todo para as partes. Caminha em sentido espiral, o que possibilita ao intérprete uma visão mais eficaz do objeto analisado - uma concepção criativa e sensível.

O texto mostra a idiosincrasia da interdisciplinaridade na atuação da Prof. Ivani Fazenda em seus trabalhos de pesquisas interdisciplinares na PUC-SP. Seus aspectos interinstitucionais, interdepartamental, e de intercâmbio cultural entre docentes, pesquisadores e especialistas de instituições de ensino em São Paulo. Descreve a atuação desta pesquisadora no departamento da graduação e pós-graduação da PUC-SP e o desenvolvimento promovido pelo Projeto Pensar e Fazer Arte, trazendo experiências artísticas para a realidade sociocultural contemporânea. Neste projeto vislumbra-se um conhecimento artístico capaz de representar o mundo.

O capítulo termina relatando o significado maior da Interdisciplinaridade, no sentido de transformar a sociedade, o mundo em que se habita, e trazer para a Educação um futuro promissor, como forma de superar a dicotomia entre ensino e pesquisa. Apresenta a demanda existente para a análise dos diversos pontos de vista sobre a Interdisciplinaridade, e o fato de sua complexidade nos revelar o dever de aprende-la em *continuum*, pois é desenvolvida em cada contexto de forma diferenciada.

Interdisc., São Paulo, n.º 13, pp. 01-114, out. 2018.

<http://revistas.pucsp.br/index.php/interdisciplinaridade>

O atual tema, vem sendo desenvolvido e considerado por diversos organismos institucionais no Brasil e no mundo. Situado inclusive conceitualmente nas correntes propostas pela UNESCO no qual fundamenta os quatro pilares da educação para o século XXI, de ação interdisciplinar: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver com os outros e aprender a ser (relatório do economista Jacques Delors, divulgado em 1996 denominado *Educação um Tesouro a Descobrir*), abrangendo desde a educação básica até a universidade e a formação continuada de professores para atender a uma nova realidade global.

A Interdisciplinaridade como diz o texto, se apresenta como uma solução para a contemporaneidade, diante das complexidades de necessidade de coesão social, participação democrática, desenvolvimento humano, e a necessidade de ensinar tanto contextos artísticos como científicos. Dessa forma, o ensino reflexivo crítico promovido pela Interdisciplinaridade desenvolve professores e pesquisadores que rompem com a dicotomia educação e ciência através de um conceito ininterrupto que visa permear toda a vida em seu entorno. Aponta para uma nova maneira de fazer ciência e educação a fim de atender os interesses socioculturais, respeitando as características intrínsecas individuais e coletivas para seu desenvolvimento.

Dada as ambiguidades na definição do conceito de Interdisciplinaridade e sua abrangência, o texto se constitui em uma preciosa coletânea de dados que elucidam e afunilam conhecimentos sobre o tema, tendo em vista que o termo muitas vezes está sendo difundido de forma equivocada.

Escrito de forma clara e objetiva, o texto produzido pela Prof. Dr. Sonia R. Albano de Lima nos faz acompanhar o seu raciocínio de maneira lógica e sistematizada. Dirigido a pesquisadores e professores, principalmente da área da música, trata-se de uma leitura fundamental e preciosa para conceituação e atualização deste tema, tão necessário na educação contemporânea.